[ILUSTRADO]

Por Yara Rossatto

# A noite em que o Sol nasceu

Ilustrações | Fernanda Rodrigues

[ ][ ]
[ OUTRAS ]
PALAVRAS

Biblioteca Paraná

tel ara nha

© Yara Rossatto, 2025
© Biblioteca Pública do Paraná, 2020

Coordenação editorial: Bárbara Tanaka e Guilherme Conde M. Pereira
Assistente editorial: Juliana Sehn
Ilustrações: Fernanda Rodrigues
Projeto gráfico: Guilherme Paixão
Diagramação: Telaranha Edições
Orientação literária: Thiago Dominoni
Preparação de original: Brisa Teixeira
Revisão: Guilherme Conde Moura Pereira
Produção do audiolivro: Semente Produções Culturais
Comunicação: Hiago Rizzi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rossatto, Yara
A noite em que o sol nasceu / Yara Rossatto; ilustrações Fernanda Rodrigues. – Curitiba, PR: Telaranha, 2025. – (Outras palavras)

ISBN 978-65-85830-20-1

1. Maternidade - Literatura infantojuvenil 2. Nascimento - Literatura infantojuvenil I. Rodrigues, Fernanda. II. Título. III. Série.

25-268371

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

TELARANHA EDIÇÕES
Rua Ébano Pereira, 269 – Centro
Curitiba/PR – 80410-240
(41) 3220-7365 | contato@telaranha.com.br
www.telaranha.com.br

Impresso no Brasil
Feito o depósito legal

1ª edição
2025

Por Yara Rossatto

# A noite em que o Sol nasceu

Ilustrações | Fernanda Rodrigues

Algum tempo atrás,
numa noite fria de inverno, o **Sol nasceu.**
Pode parecer estranho, mas foi isso mesmo o que aconteceu.



O **Sol** chegou, perto da meia noite,
**iluminando** a escuridão...

Até então, **Sol** morava em um lugar escuro,
gostoso e **quentinho.**

Por vezes ele se divertia como um **peixinho**,
nadando em águas mornas...

Outras vezes,
se parecia com um

**dragão**

ainda dentro do ovo,
aquecido em seu ninho.

Esta é a história do **Sol** menino,
que na época era ainda **pequenino**.

**Sol** não era um peixinho sapeca,
muito menos um dorminhoco dragão...
era sim um **bebezinho!**



Acontece que **Sol** ainda morava na barriga da mamãe...
e que **barrigão!**

Viver lá dentro era

tudo que **Sol** conhecia.

De lá, ele escutava a voz de sua

**mãe**, que era como **música**,

assim como as batidas

constantes do **coração**.

Também ouvia outros barulhos malucos,

que faziam parte
daquela casa-corpo

que o acolhia...

Além do
rock 'n' roll

que o papai fazia

quando tocava
seu violão!

Um dia, veio uma vontade
**enorme** de se movimentar.
Só que para onde quer que o **Sol** se esticasse,
havia paredes **apertadas!**



Ele já não era mais pequeno como
um **peixinho** serelepe...

Parece que havia
chegado a hora de se
**libertar.**

**Sol** sentiu que era hora de sair
e uma **força** maior que ele foi o impulsionando.



A **mamãe** sentiu a mesma coisa quando a água que envolvia o bebê, de dentro da sua barriga, começou a vazar...

**O parto se aproximava.**

Juntos, foram descobrindo o caminho,
com a **natureza** os conduzindo.

Enquanto a mamãe abria **espaço**

em seu próprio corpo para o bebê passar,

a **casa** era
preparada para
o momento de
ele chegar.

Havia **fogo** na lareira,

sopa quentinha no fogão,

um cheiro bom no ar e

**muito amor** no coração.

Mamãe e bebê estavam

muito **conectados**



e aquele parecia ser um

**momento muito importante!**

A mamãe permaneceu o tempo todo no quarto,

focada nas **contrações** que sentia.

Quando chegou a hora de

**dar à luz**,

entrou em uma piscina com água aquecida.



o **papai** jogou água nas costas da mamãe

e ela se sentiu muito **acolhida**.

Lá de dentro, **Sol** sabia

que estava quase completando

sua **travessia**...

Foi então que o tempo parou.

# Era hora de parir!

As sábias **parteiras**

acompanhavam tudo em silêncio...

atentas a cada **respiração**

e movimento da mamãe,

e as batidas do **coração**

daquele bebê que estava por vir.

Sol atravessou um círculo de fogo.

Aquele era um
momento especial...

finalmente libertou-se
das paredes apertadas.

Havia cruzado o portal.

Nasceu!

A primeira **sensação**
foi a da água em sua **pele**,
parecida com a que ele vivia lá dentro.

Aquilo não
era novidade.



Depois algo tocou seu corpo pequenino e o segurou...
eram as **mãos** de sua mãe.

Enquanto ela o tirava da água, **Sol** sentiu o
ar entrando em seus pulmões pela primeira vez,

o que o fez chorar
com **vontade!**

E chorando foi para os braços da mamãe,
até ficar bem **tranquilo...**

A paz das noites e dias que se seguiram do lado de
fora, **Sol** encontraria naquele **colinho.**

Levaria algum **tempo** para se acostumar...

mas nada que muito mamá e os embalos da
mamãe não pudessem **acalentar.**

Muitas aventuras o aguardariam!

Seu nascimento havia trazido a coragem necessária

para dar seus passinhos neste mundão...



Nascer era bom e, assim no meio da noite,

o Sol havia rompido a escuridão.

# Como nasceu este livro?

A história narrada neste livro conta o nascimento do meu filho Sol.

Mais do que isso, fala da potente experiência que juntos trilhamos nesse nascimento... uma vivência da qual fui protagonista, em profunda conexão com meu bebê em seu caminho para o mundo fora do útero.

## Você se lembra dessa travessia?

Parir foi a experiência mais poderosa que já vivenciei como mulher. E pude viver meu parto plenamente graças à informação. Trazer luz para o contexto e circunstâncias do parto, no Brasil, me levaram ao entendimento de que era preciso escolher com consciência.

Reconhecer que existem outros caminhos possíveis é empoderador! Parir é também um ato político. É preciso voz para garantir que o parto seja devolvido à mulher, esse portal pelo qual todos aqui chegamos.



## Mas como seria isso?

A humanização do parto, independente da via escolhida, se faz urgente. É direito de todas as mulheres protagonizarem seus partos, sendo ouvidas em suas necessidades e desejos neste momento que é de vulnerabilidade e – paradoxalmente – de tanta potência. É preciso estar segura para que o parto floresça. Para que a mulher floresça. Para que a ocitocina atue e, finalmente, nossos bebês floresçam em seus nascimentos.

## Como foi quando você nasceu?

Este livro é fruto do desejo de que essa reflexão possa anteceder nossas vivências. Fazendo esta pequena contribuição por meio do meu relato de parto transformado em história, aspiro que cada vez mais mulheres possam discernir com lucidez e sabedoria como querem dar à luz aos seus filhos, tendo suas escolhas legitimadas.

Almejo especialmente que esta história possa chegar à origem e fruto de todos os partos: nossas crianças. Que elas possam viajar por esta narrativa, alumiando os caminhos bonitos que nos trazem até aqui, memórias de um paraíso intrauterino.

**Que o Sol nasça para todos!**

A autora

Quem é a autora

# Yara Rossatto?

Um tanto de coisas: palhaça em hospitais, contadora de uma história ou outra e viajante por caminhos criativos e afetivos. Sou fascinada pelo universo do parto e da infância e mãe do Sol. Gosto de escrever desde menina e é na vida cotidiana que meu maternar e escritos se entrelaçam e se revelam. *A noite em que o Sol nasceu* é meu primeiro livro.



Quem é a ilustradora

# Fernanda Rodrigues?

Sou ilustradora, mas também posso ser chamada de Fer e de desenhista. Gosto de cores e também de sabores, tenho muita vontade de desenhar tudo no mundo! Desenho plantinhas, casas, os rostos das pessoas e gosto muito de pintar as flores. *A noite em que o Sol nasceu* foi o meu primeiro livro e parece que nasci junto com ele.

Ouça o audiolivro acessível!

1ª edição [2025]

Este livro pertence à coleção Outras Palavras, uma realização da Biblioteca Pública do Paraná e da Secretaria de Cultura do Paraná, com recursos da Lei Paulo Gustavo.

Composto em Figtree, sobre papel avena 80 g, e impresso nas oficinas da Gráfica e Editora Copiart em junho de 2025.

SINOPSE

O livro *A noite em que o Sol nasceu* conta do nascimento de um bebê chamado Sol. A história narra as sensações do bebê dentro da barriga e a experiência do parto na perspectiva de mãe e filho. Com uma linguagem lúdica e algumas rimas, a narrativa apresenta esse universo pouco explorado - o exato momento do nascimento - para as crianças. Inspirada em sua própria história ao dar à luz ao seu filho, a autora coloca em palavras essa potente experiência: a misteriosa travessia do parto. A narrativa, sensível e delicada, é dedicada a mulheres, crianças e famílias que queiram recordar ou sonhar com os caminhos luminosos do nascimento.

A AUTORA

Yara Rossatto é um tanto de coisas: artista, contadora de uma história ou outra e viajante por caminhos criativos e afetivos. É encantada pelo universo do parto e da infância e mãe do Sol. Gosta de escrever desde menina e foi entre a vida cotidiana e o maternar que seus escritos se entrelaçaram, culminando em seu primeiro livro: *A noite em que o Sol nasceu*.

[ILUSTRADO]

ISBN 978-65-85830-20-1
9 786585 830201

Avalie nosso projeto:

LEI PAULO GUSTAVO
A LEI ALDIR BLANC PARANÁ
BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ
cultura paraná
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO